

Thiago Juraski - A Voz do Silêncio

tom: A

A noite chega cerra os olhos
 Óh lua te ver
 Deixar transparecer a pele
 E desvanecer
 Mover a paz pelas montanhas
 Que existem aqui
 Soltar um grito no silêncio
 E no silêncio existir
 E no silêncio existir
 A voz do silêncio aquece
 O espaço sideral
 A favor do tempo
 Vai de forma natural
 Deixar-se enraizar a pele
 Se plantar no chão
 Um sussurro no silêncio
 E no silêncio inexistir
 E no silêncio inexistir
 Óh semente na terra
 Junta o pó de uma vez
 Trás dos pés a cabeça
 O milagre de florescer

Rompe a barreira do som
 O som da mata
 O som do respirar do nascer
 Rompe a barreira do som
 O som da mata
 O som do respirar do nascer
 O mistério se dissolve
 Respostas que se vão
 A favor do vento
 Já não erra a direção
 O sol que ilumina tudo
 Nem tudo de uma vez
 Tocar no ponto do silêncio
 E no silêncio coexistir
 E no silêncio coexistir
 Óh semente na terra
 Junta o pó de uma vez
 Trás dos pés a cabeça
 O milagre de florescer
 Rompe a barreira do som
 O som da mata
 O som do respirar do nascer
 Rompe a barreira do som
 O som da mata
 O som do respirar do nascer

Acordes

